

3º Ciclo Temático de Formação em Alcoologia

A Unidade de Alcoologia de Coimbra (UAC) da DICAD da ARS Centro, IP é uma Unidade especializada no tratamento e reabilitação de doentes com problemas ligados ao uso, abuso e dependência de álcool, desenvolvendo para esse efeito programas de internamento e ambulatório.

A UAC iniciou em 2016 o projeto “**Ciclos Temáticos de Formação em Alcoologia**”, através dos quais pretende promover o debate técnico entre as diferentes áreas do saber e as distintas entidades que concorrem directa ou indirectamente para o processo de prevenção, tratamento/reabilitação e reinserção de pessoas com problemas ligados ao consumo nocivo de álcool, propondo uma formação dilatada no tempo, constituída por acções mensais, com duração de 3 a 4 h, num formato de conferência ou *workshop*, seguido de debate.

As sessões realizam-se no **Auditório da Unidade de Alcoologia de Coimbra**, sita nas instalações do antigo Hospital Psiquiátrico do Sobral Cid, sendo dirigidas a profissionais das várias áreas de intervenção, desde a Saúde, os Tribunais, as Polícias, a Segurança Social, IPSS's, Ordens e Associações Profissionais, Associações Científicas, Associações de doentes e todas as entidades que tenham interesse nesta área temática, em particular, de modo a podermos melhorar efetivamente o trabalho conjunto, para um mesmo objetivo.

Em 2017 foram realizadas 9 sessões, sendo dinamizadas pela **Mestre Elza Pais**, com a temática a “A Violência Doméstica e o Álcool”, a **Prof Doutora Helena Teixeira** versou sobre “Álcool e Peritagem Médico-Legal no Vivo e no Cadáver: Comportamento de Risco e Comportamento Desviante”; o **Prof. Doutor Rui Guimarães** exercitou a temática “Articulação Interinstitucional numa Perspectiva Preventiva dos Comportamentos Aditivos e Dependências”, a **Prof. Doutora Manuela Grazina** analisou “Dependências e Independências: O Cérebro, a Decisão e a Motivação”, o **Prof Doutor Salvador Massano Cardoso** abordou “A arte de conservar a saúde e prolongar a vida”, o **Prof Doutor Rui Tato Marinho** promoveu o tema “Fígado e(m) Álcool”, o **Dr. Rui Alves Pereira** abordou a temática “Direitos das crianças no contexto familiar”, o **Dr. Francisco Allen Gomes** diligenciou a conferência “Álcool e sexualidade: Uma relação complexa e multifacetada” e o **Dr. João Castel-Branco Goulão** desenvolveu a comunicação “Dependências lícitas e ilícitas, com ou sem substâncias, e a substância das respostas aos problemas que colocam”.

Mantemos em **2018** o propósito de propor para cada ação um tema de reconhecido interesse, um palestrante de sólida qualidade científica, seguindo-se debate com esse mesmo palestrante, que permitirá colocar dúvidas, esclarecer conceitos e discutir aspetos práticos. Os vários profissionais, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e outros, poderão também colocar à discussão com a equipa da UAC casos clínicos, aspetos práticos relativos à orientação de utentes dos seus ficheiros, formas de fazer em que podemos trocar experiência e conhecimento, e efetivamente praticar uma verdadeira e eficaz articulação, parecendo-nos esta ser uma forma enriquecedora de aumentar a qualidade das várias intervenções, de otimizar resultados e conjugar esforços, potenciando o papel das redes de articulação no funcionamento quotidiano, no conhecimento próximo dos profissionais sobre o funcionamento dos outros serviços e na comunicação eficaz.

As próximas 6 sessões, enquadradas no **3º Ciclo Temático de Formação em Alcoologia**, a realizar no decorrer de **2018**, acontecerão nas seguintes datas: **20 de Março, 17 de Abril, 22 de Maio, 19 de Junho, 25 de setembro e 30 de Outubro**.

20 de Março: “O consumo de álcool no contexto laboral”, Dr. Filipe Nuno Azoia (*)

Pretende-se com esta abordar questões como a legalidade e/ou legitimidade das verificações de alcoolémia, nos locais de trabalho, por parte das entidades patronais, questões relativas a despedimentos ou suspensões de trabalhadores em relação com o consumo de álcool, etc.

(*) Licenciado em Direito e Pós-graduado em Direito da Farmácia e do Medicamento, e em Direito do Trabalho. Exerceu advocacia no Departamento de Direito do Trabalho e Direito da Saúde na PLMJ, onde foi Associado, Associado Sénior e Sócio. Foi Sócio Coordenador das áreas de Direito da Saúde e Direito do Trabalho na AAMM, e atualmente advoga na sociedade Filipe Azoia & Associados, da qual é Sócio Fundador. Desenvolveu atividade como Diretor do Gabinete Jurídico e de Contencioso do INFARMED e na Direção de Recursos Humanos da Caixa Económica Montepio Geral. Docente do Curso de Pós-graduação em Direito da Farmácia e do Medicamento do Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e do Programa Avançado de Gestão para Farmacêuticos da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa. Membro da Ordem dos Advogados, da EELA – *European Employment Lawyers Association*, da Associação Portuguesa Direito do Trabalho e do Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

17 de Abril: “Álcool: do consumo normal ao patológico”, Dr^a. Alexandra Isabel Almeida (*)

Sendo o consumo de álcool perfeitamente integrado na nossa cultura, importa sabermos quando é aceitável e quando se torna patológico, a as consequências dos vários tipos de consumo.

(*) Médica Psiquiatra. Consultora Sénior de Psiquiatria. Fez formação em Psicodrama. É terapeuta familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar desde Julho de 1993, e formadora de terapia familiar desde 1995. Trabalha desde 1994 em Alcoologia. É Coordenadora da Unidade de Internamento da Unidade de Alcoologia de Coimbra da DICAD da ARs Centro, IP, sendo responsável pela inovação e pela atualização científica do modelo de tratamento na UAC. Tem participado em inúmeras ações de formação e feito comunicações no âmbito da saúde mental e da alcoologia e tem sido responsável por muitos trabalhos de investigação na área da alcoologia. Foi coordenadora nacional de um grupo de trabalho do Fórum Álcool e Saúde. Colaborou nos projetos internacionais TAVIM, ChAPAPs, e RARHA.

22 de Maio: “Uma sociedade dependente de dependências”, Dr. Luís Osório (*)

O consumo de álcool enquadra-se nas circunstâncias do próprio tempo, tem hoje um enquadramento mais vasto. O seu consumo já não se faz da mesma maneira, é reflexo deste tempo de rapidez e de incertezas.

(*) Jornalista de reconhecido mérito, já por várias vezes premiado, é Cronista do Jornal “Sol”. Foi Diretor do Jornal “A Capital” e colaborou com o “Diário de Notícias”, Jornal “Expresso” e Revista “Visão”. Na Rádio, foi Diretor Geral do “Rádio Clube Português”. Em televisão, na RTP, foi o entrevistador do programa documental “Portugal de...”. Foi vencedor do Prémio Inovação Manuel Pinto de Azevedo Jr., atribuído pelo jornal “Primeiro de Janeiro”. Foi Prémio Gazeta Revelação, atribuído pelo Clube de Jornalistas, em 1997, e nomeado jornalista do ano para o Grande Prémio da Casa da Imprensa, em 1998. O jornal “Expresso” distinguiu-o como uma das 100 figuras vivas mais importantes da história da televisão portuguesa (2002). Além do jornalismo, foi encenador e responsável pela dramaturgia de “Vagabundos de Nós”, texto de Daniel Sampaio, que esteve em cena no teatro Maria Matos, em Lisboa (2004). Tem publicadas as obras “*Quanto Tempo*” (2003), “*Só Entre Nós*” (2012), “*Jorge Jardim Gonçalves*” (2014), “*Amor*” (2016) e “*A Queda de um Homem*” (2017). Num tempo como este, tão ferozmente volátil e virtual, aprendemos a viver dependentes (do olhar dos outros, da sua aprovação, de um modo de consumir, do desejo de enriquecer, de aparecer e ser visto, de padrões específicos de beleza, da obsessão pela fama, etc). Um ciclo perverso que potencia, dentro de quatro paredes ou nos Estados, uma galopante amoralidade.

19 de Junho: “O sistema de proteção social e a importância das respostas integradas no processo de reabilitação do doente alcoólico”, Dr^a. Sofia Borges Pereira (*)

A temática focaliza a importância da articulação e da integração de todas as intervenções no âmbito das políticas de proteção social e do processo de reabilitação do doente alcoólico.

(*) Licenciada em Serviço Social. Quadro superior do SICAD do MS, onde integrou vários Grupos de Trabalho: Rede de Referência para os CAD, de Linhas de Orientação Técnicas para a intervenção em CAD, Comissão de Redação do Plano Nacional para a Redução dos CAD 2013-2020 e Relatórios Anuais 2013 e 2014 sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências. No ISS foi Chefe de Setor de Apoio à RNCCI 2007-2012, com responsabilidade na representação do ISS na Unidade de Missão para a RNCCI e na Equipa de Projeto para os CCI de Saúde Mental. Participou na avaliação do Plano de Ação de Madrid para o Envelhecimento nas NU e na elaboração da Estratégia Nacional para a Proteção Social e Inclusão (08-10). Exerceu funções de Técnica Especialista no Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social do XXI Governo Constitucional, sendo responsável pela assessoria na área da ação social, cooperação e RNCCI, e representando o Ministério nas Comissões Técnicas do Conselho Interministerial para os CAD e do Acompanhamento da reforma de Saúde Mental. Atualmente é Vogal do Conselho Diretivo ISS, com responsabilidades nas áreas de Desenvolvimento Social, Fiscalização, Planeamento e Estratégia, Fundo de Socorro Social, Programas de proteção social. Preside a Comissão de Coordenação do Sistema de Intervenção Precoce na Infância. Coordena os Grupos de Desenvolvimento da Estratégia Nacional Para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, o Conselho Nacional para a Adoção e a Autoridade Central para a Adoção Internacional. Membro da Comissão Nacional de Cooperação, Comissão Nacional de Coordenação da RNCCI, Conselho Consultivo para as Migrações do Alto Comissariado, Conselho Consultivo do IHRU e do Conselho Institucional da Sta Casa Misericórdia de Lisboa. Representa o ISS na Comissão de Aconselhamento da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, no Conselho Nacional da Proteção Civil, no Conselho Nacional de Saúde Mental, na Comissão Técnica de Acompanhamento da Reforma da Saúde Mental, na Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os CAD e na Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica para a área do envelhecimento.

25 de Setembro: “Economia da droga e o crime organizado”, Dr. Sérgio Duarte Oliveira (*)

Pretendendo-se dar uma panorâmica das ligações obscuras entre interesses económicos e atividades criminosas que se empenham em manter o afluxo permanente de substâncias de abuso, numa competição desigual com dispositivos de prevenção e tratamento dos consumidores.

(*) Jornalista de formação. Diretor da Revista Dependências. Responsável desde os finais dos anos 90 por um suplemento especial com o título “Toxicod dependência” no Jornal “O Primeiro de Janeiro”. Exerceu no grupo Prensa Ibérica, detentor dos jornais “A Capital”, em Lisboa, e “O Comércio do Porto”, na cidade do Porto, continuando com o mesmo projeto designado “Toxicod dependências”. Em 2006 com o encerramento do jornal, cria a cooperativa Newscoop, detentora da publicação “Dependências”.

30 de Outubro: “Autonomia pessoal e cidadania-Liberdade, poder e (in)dependência”, Dr. Álvaro Laborinho Lúcio (*)

Esta conferência será uma reflexão sobre os conceitos de autonomia, cidadania responsável, poder sobre si próprio e liberdade, sabendo nós que o consumo dependente de substâncias priva as pessoas da liberdade individual de fazer escolhas e de exercer controlo sobre a sua própria vida e a sua relação com os outros.

(*) Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Magistrado de carreira. É Juiz Conselheiro jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. Exerceu, sucessivamente, as funções de secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado à Assembleia da República, tendo, entre Março de 2003 e Março de 2006, ocupado o cargo de Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores. Com intensa atividade cívica, é membro dirigente de várias associações, entre as quais se destacam a APAV e a CRESCER-SER, das quais é sócio fundador. Com artigos publicados e inúmeras palestras proferidas sobre temas ligados, entre outros, à justiça, ao direito, à educação, aos direitos humanos e à cidadania em geral, é autor de livros como “A Justiça e os Justos, Palácio da Justiça, Educação, Arte e Cidadania, O Julgamento – Uma Narrativa Crítica da Justiça” – e, em coautoria, “Levante-se o Véu”. Publicou, igualmente, dois romances: “O Chamador” (2014) e “O Homem Que Escrevia Azulejos” (2016). Foi agraciado pelo Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de São Raimundo de Peñaforte, e pelo presidente da República Portuguesa com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, é membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, exercendo, atualmente, as funções de presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho.

A Organização dos CTFA introduziu um procedimento no âmbito da interação entre o público, palestrantes e a UAC, procurando promover o aprofundamento das questões em debate. Assim, poderá ser efetuada previamente uma pergunta ao palestrante, que será remetida em tempo útil ao mesmo de modo a que seja respondida no dia da sessão. Para tal, aceder ao endereço: <http://sites.google.com/view/ctfalcoologia>, seguindo o menu “agenda”.

As inscrições são gratuitas, feitas *online*, pelo acesso ao formulário de inscrição através ao Código QR que se encontra lateralmente aposto, ou através do envio de mail para o endereço uacoimbra.geral@gmail.com. Será recepcionado *link* para acesso *online* ao formulário de inscrição.



Neste sentido, convidamos V^a. Ex^a. a participar nos eventos propostos, bem como solicitamos colaboração para divulgação pelos meios ao dispor, junto dos colaboradores e/ou serviços que Representa, de modo a que estes possam inscrever-se e participar nas sessões que desejarem.

Sem mais de momento, despedimo-nos cordialmente, agradecendo a atenção e colaboração dispensadas.

Atentamente,

P'la comissão organizadora dos Ciclos Temáticos de Formação em Alcoologia

Alexandra Almeida (Médica Psiquiatra da UAC)

Ana Feijão (Médica Coordenadora e Directora Clínica da UAC)

Maria José Corte Real (Técnica Superior de Psicologia Clínica da UAC)

Paulo Calado (Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária da UAC)

Paulo Rosário (Técnico Superior de Serviço Social da UAC)

Ana Feijão

(Médica Coordenadora e Directora Clínica da UAC)